

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.36

ANNO I

Segunda-feira, 18 de Fevereiro de 1884

NUMERO 40

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS

Reabriu-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.

Encadernador

PAULO GRUNER

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho
com brevidade e commodidade em preço.
RUA DO PRINCIPE n.º 20

Lições de Piano

N.º 20 RUA DO SENADO N.º 20
Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de
piano em sua casa e em
casas particulares.

Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.^{me}
Touchaux.
1 Rua do Senado 1

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de
BISNAGAS, por preços baratissimos
em casa de HENRIQUE TAVARES

11 Rua do João Pinto 11

1.º de Março de 1884.

Abrir-se-ja um « Curso Primario » para
meninas, sob a direcção de D. Maria José
Duarte.

N'este curso leccionará o professor do
« Collegio Ramos », João Maria Duarte, as
seguintes disciplinas:

Calligraphia, Leitura, Grammatica Por-
tugueza, Arithmetica com applicação ao Sys-
tema metrico decimal, noções de Geogra-
phia e de Historia Sagrada.

Só serão admittidas 20 alumnas.

Mensalidade 5:000.

O curso não começará sem estarem ma-
triculadas cinco alumnas.

Das 4 as 6 da tarde.

Rua do 1.º Tenente Alvaro de Carvalho
n.º 5. (Antiga Rua da Palma).

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afre-
guezado negocio, querendo retirar-se d'esta
Provincia, faz venda de todo o activo e pas-
sivo em boas condições, inclusivel 2 Predios
proprios para negocio e moradia, junto ao
mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

FARINHA

de trigo em saccos

Na Rua do Principe n.38, vende-
se superior farinha de trigo, em sac-
cos, por preços razoaveis.

Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus
freguezes e amigos desta e de outras praças,
que, desta data em diante, entra em liqui-
dação sua casa commercial sita á rua do
Principe, n. 1D, Loja da Estrella, e para
de prompto a realisarem, pedem a seus deve-
dores para satisfazer seus debitos o mais
breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado
sortimento de ferragens, armarinho, drogas,
papel para forrar casas, objectos para escri-
torio e muitos outros artigos por preços

Baratissimos

A DINHEIRO A' VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costa & C.

NAS casas de fazendas de Innocencio
José da Costa Campinas a Rua de João Pinto
N.º 8 e 11 encontra-se sempre um comple-
to sortimento de fazendas modernas e por preços
baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR
SO' A DINHEIRO

BISNAGAS
EM GRANDE QUANTIDADE

NA

Loja da Ancora

Vende-se por atacado e a varejo, a preços
baratissimos, bisnagas muito cheirosas fabri-
cadas em Porto Alegre. Venhão ver para
erêr!

E NA LOJA DA ANCORA VERMELHA
DE ERNESTO BAINHA

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas
de fazendas de Innocencio José da Costa
Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Ca-
pital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, represen-
tados em algarismo de 1:341:200:000!!!

CHEGOU

Um sortimento de chapéus para Senhoras
ULTIMA MODA.

Um sortimento de chapéus de pello a
VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRAN-
DE VARIEDADE.

Um grande sortimento de bisnagas fran-
cezas AS MAIS AROMATICAS.

TUDO para a loja de fazenda de

Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Atenção

Superiores batatas inglezas a 120
reis o killo, sacco 5\$000.

Vende-se na rua do Principe, nos
quartos do mercado n.º 5 e 6.

Neste genero é o que ha de me-
lhor.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapé-
os, gravatas, perfumarias e outros muitos
artigos.

VENDAS A DINHEIRO



DEPOSITO

DE

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado
nacional e estrangeiro, para ho-
mens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ?!!!

Porque o calçado é superior e os
preços porque o compra é tão van-
tajoso, que póde servir a seus fre-
guezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á
Rita Maria, com boa agua de beber, tanque
de lavar bom porto, etc; o local é excellente
para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da
Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte; á rua
da Palma, n.º 5.

CORREIO DA TARDE

Des'erro, 18 de Fevereiro de 1884

Nos paizes que como o nosso são regidos pelo systema representativo, a publicidade de todos os actos da administração é uma necessidade indeclinavel, imperiosa e determinada pela propria indole d'esta fórma de governo. E é baseado n'estes são principios que, os altos poderes do Estado não têm poupado sacrificios para manter na capital do imperio a typographia nacional, estabelecimento este que muito honra o Brazil, e, o governo das provincias, a seu turno, sustenta jornaes que se obrigam a publicar todos os actos da administração provincial.

O fiel cumprimento d'este dever é uma questão muito grave e mesmo de honra para os governos serios, porquanto o povo tem incontestavel direito de saber como é dirigido, e o meio unico que tem a seu alcance para chegar ao conhecimento do que se passa nas altas regiões do poder, é lendo—os «jornaes officiaes».

No entretanto, o que vemos na administração de s. ex. o sr. dr. Gama Rosa? Actos do maior alcance politico ainda até hoje estão sem ser publicados!

E senão digão-nos em que numero do jornal que publica o expediente, está o officio que s. ex. dirigio ao delegado interino do inspector geral da instrucção publica da corte, n'esta provincia, que deo motivos a que esse empregado pedisse immediatamente a sua exoneração?

Quando foi publicado o officio que demittio ou concedeo licença ao promotor publico da cidade de S. José, que, já ha muitos dias, está residindo na Laguna?

Quem já leo no expediente o officio em o qual s. ex. communicava ao presidente da assembléa que remettia a força de linha que tinha de expellir da sua cadeira de deputado provincial ao sr. S. Pinto, e bem assim o officio dirigido ao delegado do Cirurgião—mór, dr. Corrêa, interrogando a este probo, digno e leal servidor do Estado a razão por que não tinha comparecido á instalação da assembléa?

O que podemos deprehender de tudo isto é que, na administração do sr. Gama Rosa só apparece á luz da publicidade, o que s. ex. quer!

Para chegar-se, porém, a este extremo, é necessario que a administração tenha perdido todo o conceito publico e esteja de rasto.

Mas nada nos causa admiração no governo de s. ex.!

Quem tem coragem para mandar o seu ajudante d'ordens revistar, em una das salas de palacio, a tres distinctos conservadores, deputados provinciales, que não em commissão fallar a s. ex.; quem contra a lei expressa provincial conservou no cargo de official de

gabinete o sr. Varzea; quem procede levianamente a bordo de um vapor a ponto de ser observado pelo respectivo commandante; quem finalmente, com detrimento da dignidade do cargo que occupa, torna-se saliente pelas suas gargalhadas e freneticos applausos no circo de cavallinhos, é capaz de tudo...

A administração da provincia está moralmente acephala, e assim continuará até que o sr. Ministro do Imperio cumpra o seu dever ou seja coagido a isto com a abertura do parlamento que está proxima.

SECCÃO NOTICIOSA

Victima de dolorosissimo padecimento, que se prolongou por onze mezes, falleceu hontem a uma hora da tarde, sepultando-se hoje pela manhã, o dr. Adriano Ferreira Neves.

Era o finado natural da provincia da Parahyba do Norte, e havendo-se formado em direito na faculdade do Recife, veio pouco depois para aqui na qualidade de juiz municipal do termo de Tyjucas.

Não sendo reconduzido em 1880, passou a advogar.

Adriano Ferreira Neves tinha-se casado na provincia com a exma. sra. d. Maria Luiza Valgas Neves, não deixando filho algum.

Era o finado geralmente estimado n'esta sociedade e ao fallecer occupava ainda o cargo de membro da commissão directora do partido conservador.

Em Tyjucas deixou igualmente grande numero de amigos, que muito lhe hão de sentir a morte, porque o dr. Adriano era para elles o seu tudo.

Moço ainda, pois contava apenas trinta e dous annos, foi uma fatalidade que o accomettesse a incuravel enfermidade.

A' desolada viuva, á sua incansavel sogra e cunhado as nossas sentidas condolencias por tão prematuro passamento.

Em meio de um limitado numero de amigos intimos, inaugurou hontem o sr. Anastacio Silveira de Souza, negociante d'esta praça, um pequeno repucho que mandou vir para sua sala floricultural.

A's 5 horas da tarde, em presença dos mesmos amigos, aberta a torneira, ergueu-se imponente o fio d'agua, até quasi o tecto, donde cahia em soberba bacia de cristal, regando grande quantidade de bigonias, caladiuns, dracenas, crotons, e muitas outras plantas interessantes, artisticamente dispostas sobre uma meza.

O effeito era magnifico.

Inaugurado o repucho, visitárão os hospedes do sr. Anastacio os seus jardins, que se achavam todos na melhor ordem, findo o que offeceu-lhes aquelle um modesto copo d'agua.

Ao anoitecer retirárão-se todos penhoradissimos não só pela tarde agradavel que passarão, como pelo trato ameno e delica do que lhes dispensarão o sr. Anastacio e sua exma. sra.

Foi uma festa muito modesta, mas da qual conservarão todos as mais gratas impressões.

Na sessão da assembléa, de sabbado, o sr. deputado Elyseu affirmou da tribuna que era falso ter s. ex. o sr. dr. presidente da provincia ordenado ao ajudante de ordens de revistar os deputados que, em commissão, subirão á presença de s. ex. no dia 4 do corrente!

Cabe agora aquelles deputados por sua parte, e ao sr. ajudante de ordens por outra, varrerem as suas testadas, declarando os primeiros que não disserão uma inverdade, e o segundo que não foi «mais realista do que o rei», observando um procedimento nunca visto, sem ordem para fazel-o.

Esperemos, pois, a palavra dos implicados para sabermos onde está a verdade.

Na sessão de sabbado foi por toda a opposição apresentada uma moção de desconfiança á meza da assembléa provincial.

Esta moção, assignada e votada por 10 membros da maioria, cahio por 11 votos da maioria liberal, sendo que, para isso, foi preciso que votassem contra ella os 1.º e 2.º secretarios, contra expressa disposição do regimento da assembléa, contra todos os estylos parlamentares, contra todas as leis da moral e do bom senso!

As sociedades carnavalescas «Diabo a Quatro» e «Bons Archanjos» percorreram hontem, de manhã— a primeira, e á tarde— a segunda, as ruas d'esta cidade, puxadas por uma banda de musica.

O d'ia tornou-se assim de verdadeira festa, reinando a maior alegria e satisfação, o que por certo ninguem esperava pela manhã, pois forão essas passeiadas inspirações do momento.

SECCÃO LIVRE

Não foi sem fundamento o boato que correo de que ia ser nomeado o sr. Varzea para a promotoria de S. José. Vemol-o hoje confirmado no expediente da secretaria da presidencia.—«Consumatum est».

A acertada escolha do nosso habilissimo presidente muito honra o seu tino administrativo; porque é a prova mais cabal de que s. ex. fez da sua vontade um codigo, de seu capricho a lei.

Damos os parabens ao brioso povo da heroica cidade de S. José pelo mimo de subido valor que lhe fez a presidencia, nomeando para promotor d'aquella comarca o sr. Vir-

gilio dos Reis Varzea, a mais robusta intelligencia que, entretantos, s.ex. distinguio.

Não é motivo para admiração nem surpresa; porque assim como s. ex. achou quem n'elle descobrisse qualidades para o alto cargo que occupa, pode tambem elle, com o mesmo direito, tel-as encontrado no seu sympatico.

Em quanto á minoridade do escolhido e á opinião publica — bagatelas —.

Lembramos a s. ex. um digno substituto para seu official de gabinete: não é menos talentoso nem menos instruido que o sr. Varzea; a prova ahi a temos no folhetim da «Regeneração» de hontem.

Esta pérola, que s. ex. tambem descobrio, é o sr.

Lustro da

Assembléa Provincial

Na sessão de 16, o sr. Oliveira fundamentou largamente uma moção de desconfiança á mesa da Assembléa, pelas violações do regimento interno, declarando em seu nome e no de seus collegas da opposição, que sentia profundamente ver aviltada a cadeira da presidencia, porque o sr. presidente, levado pelo espirito partidario, estava servindo para tirar a responsabilidade d'aquelle que dirigia os trabalhos da Assembléa, chefe da maioria, que mais conhecido na provincia, procurou a quem pela primeira vez transpoz os humbraes do parlamento provincial, sem conhecimento algum do regimento e das regras parlamentares, para bode expiatorio dos seus actos.

O sr. Oliveira foi vivamente apoiado pela minoria, que o felicitou ao concluir o seu discurso.

Eis a moção a que nos referimos:

«Os membros d'esta Assembléa, abaixo assignados, para salvar a autonomia da corporação a que pertencem, apresentam uma moção de desconfiança aos srs. presidente, 1.º e 2.º secretarios, pelos motivos que passam a expender: 1.º, porque o sr. presidente (então interino), nas sessões preparatorias votou no reconhecimento dos poderes para ser excluido um cidadão legitimamente eleito, sem ter incompatibilidade creada pela lei eleitoral, procedendo assim contra as disposições dos arts. 25 e 82 da Constituição Politica do Imperio, applicaveis á presidencia d'assembléa, conforme se vê do Aviso do Ministerio do Imperio de 17 de maio de 1883; violando o art. 28 do Regimento Interno que prohibe ao presidente votar, salvo deixando a cadeira da presidencia: 2.º, pela razão de ter o sr. presidente com os srs. 1.º e 2.º secretarios em sessão de hontem, na occasião de organisarem a ordem do dia para hoje, preterido as materias novas e projectos que ainda não soffrerão discussão, designando a do projecto n.º 59 do anno pas-

sado para a 3.ª discussão, isto contra a expressa e terminante disposição do art. 99 do Regimento; 3.º, por deixar o sr. presidente e de attender á reclamação de um dos membros d'esta assembléa, que na conformidade do art. 100 do Regimento, lembrou e pediu preferencia para serem dados na ordem do dia em 1.ª discussão, os projectos n.º 1, 3, 4, 5 e outros, que ainda não forão discutidos, levantando o sr. presidente a sessão tumultuariamente e sem cumprir a disposição final do referido art. do Regimento; 4.º, porque o sr. presidente tem manifestado parcialidade contra a opposição, chegando até a pretender negar-lhe a palavra pela ordem, contra a disposição do art. 153 do Regimento, sendo este constantemente infringido pelo sr. presidente, que d'elle não faz uso, para pautar seu procedimento pelas normas prescriptas na lei que rege os trabalhos da casa.

E para que conste a presente a apresentação, afim de ser inserida na acta, em sessão de 16 de Fevereiro de 1884. (Assignados) Manoel José de Oliveira—Domingos Costa—João Neves— Thomaz A. F. Chaves—J. J. Pinheiro — Dr. Genuino Vidal — Corrêa Reinhardt — Pereira Oliveira — Guilherme Asseburg — A. Bayma.

Posta em discussão fallarão a favor os srs. Bayma, Chaves e opinando que os srs. 1.º e 2.º secretarios não podião votar sobre a moção, porque n'ella está incluído acto que lhes diz respeito. Fallou o sr. Tolentino, o qual limitou-se a perguntar quem era o «leader» da minoria, mas não defendeu a meza dos actos praticados contra o Regimento.

O sr. Presidente da assembléa, cabisbaixo, não teve animo de descer da cadeira para defender-se de tão grave accusação, qual a de ser elle o proprio infractor do Regimento, quando pelo § 1.º do artigo 27 deve fazel-o observar. Elle, pallido, sem vêr os seus amigos defenderem os seus actos, só creou coragem ouvindo o sr. Tolentino, ao concluir o seu discurso, declarar que a meza tinha a confiança da maioria liberal.

O sr. Oliveira, amestrado regimentista, pela ordem, depois de encerrada a discussão, mostrou com o artigo 168 n.º 2 do Regimento que os srs. 1.º e 2.º secretarios não podião votar, porque se tratava de caso proprio contra os mesmos, em que estayão prohibidos de votar.

Nem assim, se cumprio o Regimento.

A votação foi nominal, responderão—não, —os srs. Abdon (1.º secretario) Emiliô (2.º secretario), Elyseu, Tolentino, Vinhas, F. Barreiros, M. Barreiros, Farrapo, João Vicente, Lobo e Silva Ramos (11); responderão sim —os srs. Oliveira, Dr. Genuino, Dr. Chaves, Dr. Bayma, Pinheiro, D. Costa, Pereira Oliveira, Reinhardt, Asseburg e Neves (10).

Ora descontem-se os votos dos srs. 1.º e 2.º secretarios, que não devião ser chamados a votar, e teremos que a moção teve 10 votos a favor, contra 9.

O artigo 168 do Regimento: diz — Nenhum deputado poderá escusar-se de votar, salvo.... 2.º por se tratar de caso proprio, em que é inhibido de votar...

Assim é que versando a accusação contra um dos actos praticados pelos srs. 1.º e 2.º secretarios, elles votarão em causa propria, constituindo-se juizes dos seus procedimentos na assembléa!

Avalie o publico mais esta moralidade.

Attendite et videte

Houve alarme na assembléa, no sabbado por declarar um deputado liberal—« eu sou homem»—.

O que resta é proval-o por meio de exame, porque quem sabe si não será elle mulher, ou hermaphrodita...

Os collegas da bancada mecherão-se logo todos, procurando ver si não andava por alli alguma saia... tal fôra o entempestivo da declaração,

Examine pois o

O dr. Abdomen

ANNUNCIOS

VENDE-SE

5 Boas moradas de casas, sendo ellas situadas nas seguintes ruas:

Rua do principe n. 128

Rua do Ouvidor n. 34

Rua do Menino Deus n. 14

Rua Aurea n. 15

Rua de S. Pedro n. 5

Para tratar com José F. de Gouvêa

Rua do Principe n. 7

Luvas de pellica branca, muito frescas para senhoras e homens, flores francezas, finas e muitos outros enfeites para peito e cabello, como sejião: pentes e grampos dourados, pregadores de filagrana dourados e prateados, laços muito modernos.

Rendas de filó, de algodão e de seda recém-chegados e muitos outros artigos proprios para uma loja de armarinho.

Retratista

Na rua do Imperador n. 5 tira-se retratos por systemas os mais aperfeiçoados, somente até o dia 29 do corrente. É aproveitar.

BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por preço baratissimo!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Rua do Senado 8



ALFAMA TARA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente. Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas. Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletos, colletes e que se vende por preços baratissimos. Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

Assembléa Provincial

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos Srs. Deputados e do publico em geral um grande sortimento de bisnagas, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido—barateza sem igual—aroma o melhor. Estas bisnagas tem a particularidade de serem todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem vi-rem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangarem com elles, e sim receberem de frente, apreciando o aroma da bisnaga que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de trez dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

Grande sortimento de bisnagas

Aonde tem bisnagas baratas e melhores?

E' nacasa do sympathico BAPTISTA.

Quem é o mais sympatico para vender charutos, cigarros e bisnagss?

Sem duvida é o BAPTISTA.

Aonde é que tem as bisnagas hygienicas que servem mesmo parabanhos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA.

Meninas, se os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do Baptista, e se fôr negativa a resposta, não consentais que vol-a applique porque vos faz mal a roupa, dizei-lhe, se queres brincar com bisnagas commigo, compre em casa do sympathico Baptista.

Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico Baptista.

Aonde se vende os charutos e cigarros, melhores e mais baratos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA

7 rua do Senado 7

O Ramalhete



Catharinense

CHEGOU

MASCARAS de arame, cera

fantazia, papelão, barbas, cabelleiras, calções e camizas. LEQUES de diversos gostos, flores, setins, plumas, rendas, pentes, sapatinhos de setim bordados e muitos outros artigos.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS

em poucos dias com a

LEALINA, remédio sem igual.

Nada de injeções, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barbaras e nojentas para os doentes

Comprimidos - Comprimidos

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorização do Governo Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.^{os} e 10.^{os} engarrafado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DE DROGARIA

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos clinicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades

nacionais e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas,

mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & C.

15 RUA DO PRINCIPE 15